



## Companhia de Gás do Ceará - Cegás

CNPJ Nº 73.759.185/0001-96 - NIRE: 23300019431

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Fundada em outubro de 1993, a CEGÁS completou 31 anos de existência em 2024, consolidando-se como uma empresa de referência na distribuição de gás canalizado no Ceará. Atualmente, a Companhia atende mais de 33.500 usuários e possui uma rede de distribuição de quase 700 km, abrangendo diretamente 11 municípios e, por meio de contrato com empresa especializada no transporte de GNC, outros 3 municípios: Aracati, Aquiraz, Canindé, Caucaia, Eusebio, Fortaleza, Fortim, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Pacajus, Patcatuba, Quixadá e São Gonçalo do Amarante.

### Governança Corporativa e Compromisso com a Sustentabilidade

Em meio a um cenário desafiador, a CEGÁS reafirmou seu compromisso com a transparência, a responsabilidade e a integridade em todas as suas operações. A Companhia tem como princípio oferecer serviços de distribuição de gás com excelência, contribuindo com soluções energéticas eficientes e seguras para o desenvolvimento sustentável do Ceará, de forma rentável e ambientalmente responsável.

### Estratégia de Suprimento e Diversificação

A promulgação da Lei Federal nº 14.134/21 abriu a possibilidade de fazer contratação de novos fornecedores de gás e, mantendo sua estratégia de diversificação do portfólio de fornecedores, a CEGÁS assinou, em 2024, contratos de suprimento de gás com a Origem Energia, Eneva e BTG Pactual, ampliando seu portfólio para 10 fornecedores, a saber: GNR Fortaleza, Petrobras, Galp, Shell, Petroreconcavo, Brava, Equinor, Origem Energia, Eneva e BTG Pactual. Essa estratégia de diversificação da carteira de fornecedores possibilitou a contratação de diferentes modalidades de fornecimento (Put, Fim e Flexível), resultando em:

- Redução da QDC (Quantidade Diária Contratada) com um único fornecedor
- Aumento da competitividade no mercado
- Economia referente a gastos, custos e despesas evitadas de mais de R\$ 137 milhões em 2024

Adicionalmente, a Companhia manteve sua estratégia de contratação firme inferior à demanda, aproveitando oportunidades de ofertas flexíveis diárias a um menor custo. Destaca-se, ainda, o Projeto de Purificação de GNR Não Especificado, realizado em parceria com a GNR Fortaleza, que ampliou a oferta de biometano na planta do Aterro Sanitário Metropolitano Oeste De Caucaia - ASMOC em cerca de 20 mil m³/dia durante o período de testes (fevereiro a agosto de 2024). Após o término desse período, a CEGÁS e a GNR Fortaleza vêm trabalhando em conjunto para obter a autorização definitiva por parte da ANP para realização da mistura de forma permanente.

### Desempenho Operacional

No ano de 2024, a base de clientes cresceu 14,2% em relação ao ano anterior, totalizando 33.507 usuários distribuídos nos seguintes segmentos:

- Residencial: 32.497
- Comercial: 799
- Setor Público: 10
- Industrial: 136
- Automotivo: 64
- Usuário do sistema de distribuição: 1

A distribuição no mercado não térmico cativo alcançou 498,0 mil m³/dia, enquanto a distribuição de Gás Natural Renovável (GNR) atingiu 70.314 m³/dia, representando 14,12% do mercado cativo não térmico da Companhia.

### Resultados Financeiros

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) totalizou R\$ 68,4 milhões, refletindo uma redução de 38,4% em relação a 2023 (R\$ 111,2 milhões). O Lucro Líquido foi de R\$ 53,8 milhões, uma redução de 40% comparado ao ano anterior (R\$ 90,1 milhões). Esse desempenho foi impactado, principalmente, pelo reconhecimento de uma provisão para contingências de R\$ 25,4 milhões, referente a uma mudança de prognóstico de perda de uma ação judicial por suposto descumprimento contratual.

Resumo Econômico Financeiro (R\$/mil)					
	2020	2021	2022	2023	2024
Receita Bruta de Gás (*)	457.868	716.425	893.855	767.422	843.367
Gás comprado para revenda	244.057	414.552	570.623	459.637	480.818
Custeio	46.532	55.500	58.072	62.781	66.559
Lucro líquido	63.395	124.675	62.916	90.125	53.837
EBITDA	88.388	136.161	76.324	111.229	68.436
Remuneração dos acionistas	48.277	106.523	48.651	73.102	41.235
Ativo Total	395.063	431.138	430.643	433.757	456.899
Passivo	171.049	177.495	178.890	144.089	184.189
Patrimônio Líquido	224.014	253.643	251.753	289.669	272.710

(\*) Não inclui os montantes referentes à Receita de Construção

### Sustentabilidade e Responsabilidade Social

O programa Selo Verde, uma iniciativa que reconhece os clientes da CEGÁS como usuários de uma fonte de energia mais limpa e eficiente, foi ampliado, reconhecendo 65 clientes dos segmentos comercial, residencial e industrial. Outro destaque foi o lançamento da 7ª edição do Programa CEGÁS de Responsabilidade Social, beneficiando 28 projetos sociais, culturais e esportivos, reforçando o compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável e a geração de valor para a comunidade.

### Reconhecimentos e Premiações

Em 2024, a CEGÁS destacou-se em evento promovido pela COMMIT e ABEGÁS, sendo premiada com três troféus de reconhecimento por sua excelência na distribuição. O prêmio Premier destacou a excelência e liderança em suas operações, com foco em processos que maximizam a eficiência na cadeia de distribuição. A premiação Suprimento de Gás reconheceu a gestão de contratos de suprimento. Por fim, o prêmio Regulatório valorizou a excelência na gestão regulatória e de ativos regulatórios.

### Perspectivas e Investimentos

Em 2024, a estratégia da Companhia foi investir na expansão do mercado de gás e em ações comerciais com ênfase na interiorização, no atendimento a novas áreas na Região Metropolitana de Fortaleza, na saturação daquelas já atendidas, na diversificação dos usuários e na manutenção da competitividade em relação a outros energéticos, assim como na implantação de melhorias na gestão e na consolidação do compromisso com a sustentabilidade nos segmentos industrial, automotivo, comercial e residencial, objetivando nortear o crescimento da Companhia em consonância com sua Missão e Visão.

Para o período de 2025 a 2029, a CEGÁS prevê um total de R\$ 278 milhões em investimentos, conforme estabelecido no Plano Plurianual de Negócios. Esses recursos serão direcionados para a expansão de 393 km de gasodutos e para a conexão de mais de 43 mil novos clientes. Com esses investimentos, a Companhia visa alcançar mais de 77 mil usuários integrados a sua rede, com uma extensão total de, aproximadamente, 1,1 mil km.

### Desafios e Oportunidades

Apesar dos resultados expressivos de 2024, a CEGÁS permanece atenta aos desafios do mercado e às oscilações do cenário econômico. Entre as principais oportunidades para os próximos anos, destacam-se:

- **Expansão da Infraestrutura:** A ampliação dos gasodutos e a conexão de novos clientes reforçam o posicionamento da Companhia frente a um mercado em constante evolução.
- **Inovação Tecnológica:** Investimentos em tecnologia e processos operacionais podem otimizar a eficiência e reduzir custos, aprimorando a competitividade da CEGÁS.
- **Sustentabilidade:** A crescente demanda por fontes de energia limpa reforça a importância dos programas de responsabilidade socioambiental, ampliando o engajamento de clientes e parceiros.

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A CEGÁS, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas, clientes, fornecedores e da sociedade em geral o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, juntamente ao relatório dos Auditores Independentes e o parecer do Conselho Fiscal da Companhia.

### A criação da CEGÁS e as nossas atividades

Alguns serviços e atividades são considerados essenciais, pois estão ligados diretamente às necessidades básicas da coletividade, fundamentais para o desenvolvimento da sociedade. Esses serviços podem ser fornecidos efetivamente pelo Estado ou por meio de seus delegados, especialmente quando se trata de serviços de utilidade pública.

Nesse contexto, a Constituição Federal, em seu artigo 25, parágrafo 2º, definiu os serviços locais de gás canalizado como essenciais, atribuindo aos Estados a competência para explorá-los diretamente, ou mediante concessão. Assim, o Estado do Ceará, para assegurar o cumprimento da atribuição que lhe foi conferida com exclusividade pela Constituição Federal, criou, através da Lei Estadual nº 12.010/92, a Companhia de Gás do Ceará - CEGÁS. Constituída em 18 de outubro de 1993 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado e classificada como empresa de economia mista, a Companhia recebeu os direitos de exploração dos serviços de distribuição de gás, conforme estabelecido no Contrato de Concessão assinado em 30 de dezembro de 1993.

Alinhada diretamente aos interesses da sociedade cearense, a CEGÁS é um importante instrumento para a promoção do desenvolvimento econômico e social da região, desempenhando papel relevante na matriz energética do Estado do Ceará. Para atingir seus objetivos estratégicos, a CEGÁS pauta suas ações nos interesses social, na transparência, na busca incessante da qualidade dos serviços prestados e na satisfação dos seus usuários, atentando para os princípios e as regras de total segurança no desempenho de suas atividades.

**Missão:** Distribuir e comercializar gás canalizado, disponibilizando soluções energéticas seguras, sustentáveis e eficientes para nossos clientes.

**Visão:** Até 2030, sermos reconhecidos no Estado do Ceará pela inovação e excelência em nossos serviços, atuando como protagonistas na transição energética.

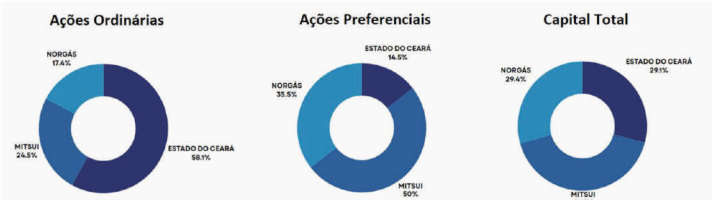
- Valores:**
- ✓ Comprometimento com resultados
  - ✓ Foco no cliente
  - ✓ Melhorias contínuas
  - ✓ Ética e transparência em todas as ações
  - ✓ Responsabilidade ambiental e social
  - ✓ Valorização da vida
  - ✓ Empatia como base de nossas relações

### Participação Societária

A CEGÁS permaneceu, em 2024, tendo como acionista controlador o Estado do Ceará, que possui 58,1% de participação do capital votante da Companhia. Atualmente, a CEGÁS também tem como sócios a Norgás S.A. ("Norgás") e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. ("Mitsui"). Destaca-se que, em novembro de 2024, foi anunciada a aquisição do controle da Norgás pelo Grupo Energisa, que passa a atuar no setor de distribuição de gás natural em quatro estados do Nordeste, incluindo o Ceará. Vale ressaltar que a Norgás permanece como acionista direta da Companhia.

O quadro abaixo demonstra a composição acionária:

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL DE AÇÕES	
	Nº AÇÕES	%	Nº AÇÕES	%	Nº AÇÕES	%
ACIONISTAS						
Estado do Ceará	7.633.048	58,1	9.316.524	14,5	11.449.572	29,1
Norgás	2.282.619	17,4	9.316.809	35,5	11.599.428	29,4
Mitsui Gás e Energia Ltda.	3.217.667	24,5	13.133.333	50,0	16.351.000	41,5
TOTAIS	13.133.334	100,0	26.266.666	100,0	39.400.000	100,0



### Governança Corporativa e Gestão de Riscos

A Governança Corporativa tem como objetivo garantir a integridade, a conformidade, a transparência e a confiabilidade de uma empresa. Nesse contexto, a Administração da Companhia busca estabelecer relações pautadas em princípios éticos, atuando para alcançar a excelência empresarial e aprimorando constantemente suas práticas e condutas, com o propósito de fortalecer ações que assegurem a sustentabilidade do negócio.

Assim, o Código de Conduta e Integridade, a Política de Indicação, a Política de Partes Relacionadas, a Política de Porta-Vozes, a Política de Sigilo de Documentos e Divulgação de Informações, além de outros normativos da Companhia, são desenvolvidos com base nos mais elevados padrões de governança, fundamentados na transparência, equidade, prestação de contas à sociedade e responsabilidade corporativa.

Sob essa perspectiva, destaca-se o Código de Conduta e Integridade, que fornece diretrizes sobre conflitos de interesse, estabelece medidas para o combate à corrupção e prevê mecanismos de proteção e anonimato, assegurando que não haja retaliação contra aqueles que utilizam o canal de denúncias. A CEGÁS promove regularmente treinamentos sobre ética e integridade para seus colaboradores, com o intuito de disseminar o Código de Conduta e Integridade, prevenir o assédio e a violência psicológica e reforçar seu compromisso com valores como integridade, transparência, igualdade e inclusão. No quesito transparência, a Companhia disponibiliza no Portal da Transparência do Governo do Estado do Ceará, em cumprimento à Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação Pública), uma série de informações de interesse dos usuários e da sociedade, além de possuir um canal de ouvidoria destinado a denúncias. Um checklist das informações necessárias é verificado periodicamente a fim de manter sempre atualizado o site com todos os requisitos legais e de transparência ativa e passiva. Como reconhecimento desse compromisso, a CEGÁS conquistou o 19º lugar no ranking de transparência na categoria "Empresa e Sociedade de Economia Mista" do Ceará, segundo a 3ª Edição do Ranking de Transparência da Controladoria Geral do Estado (CGE), referente às ações de 2023.

A Ouvidoria da CEGÁS seguiu atuando como um canal de comunicação fundamental, registrando, em 2024,

um total de 22 manifestações, sendo 8 reclamações, 6 denúncias, 5 solicitações de serviço, 2 sugestões e um elogio. O índice de resolubilidade atingiu 100%, reforçando a eficiência da Companhia no atendimento às demandas dos stakeholders.

No que tange à Gestão de Riscos, a CEGÁS conta com uma Coordenadoria de Gestão de Riscos e Conformidade, que desempenha um papel estratégico e proativo no mapeamento, monitoramento e mitigação dos riscos, além de garantir a eficácia dos controles internos nos principais processos da cadeia de valor da Companhia. Para alcançar este objetivo, a CEGÁS investiu na capacitação dos gestores e colaboradores de todas as áreas, por meio de treinamentos especializados, promovendo uma cultura organizacional de controle e conformidade.

O fortalecimento dessa cultura foi reforçado por iniciativas como a realização de palestras e a realização do "Momento Compliance", uma comunicação mensal que divulga conteúdos educativos de boas práticas, normas regulatórias e comportamentos éticos. Essas ações visam engajar os colaboradores, disseminar conhecimentos essenciais e consolidar a percepção de que a gestão de riscos e conformidade são responsabilidades compartilhadas por toda a Companhia.

Com o objetivo de avaliar a eficácia desses controles internos na mitigação dos riscos, a CEGÁS mantém também, em sua estrutura, a Coordenadoria de Auditoria Interna. Essa instância conduz auditorias sistemáticas nos controles internos, identificando não conformidades e oportunidades de melhorias. As recomendações geradas por este setor têm sido fundamentais para o aprimoramento contínuo dos processos internos da Companhia.

Essa estrutura de Gestão de Riscos e Auditoria é orientada para agregar valor à Companhia, alinhando suas ações às normas legais e regulatórias, além de assegurar que todas as atividades estejam em conformidade com diretrizes, normas e procedimentos internos. Essa abordagem visa garantir que a CEGÁS alcance seus objetivos estratégicos, mantendo a confiança de seus stakeholders e promovendo a sustentabilidade do negócio.

Nos próximos anos, a CEGÁS planeja continuar seus esforços para consolidar ainda mais uma cultura organizacional robusta de controle e conformidade, com foco no aprimoramento contínuo dos processos e na adoção de soluções inovadoras.

### Desempenho e Realização das Metas de 2024

#### Mercado

O volume de distribuição de gás planejado para o ano de 2024 foi de 511,8 mil m³/dia para o segmento não térmico e de 80,0 mil m³/dia referente ao serviço de utilização do sistema de distribuição de gás natural, totalizando um volume anual projetado de 591,8 mil m³/dia. Já para o segmento térmico não havia volume previsto para 2024.

O volume diário realizado dos segmentos não térmicos e de movimentação foi de 577,0 mil m³/dia, 2,5% inferior ao orçado.

O segmento automotivo manteve a tendência de retração observada nos últimos anos, registrando uma redução de 15,5% no consumo médio diário em relação ao ano anterior. Esse cenário reforçou a necessidade de priorizar o atendimento a frotas coletivas e pesadas para manter a competitividade do mercado, dado que, entre outros fatores, a eletrificação gradual dos veículos leves tem reduzido a demanda por alternativas como o GNV.

Por outro lado, os segmentos industrial e do setor público apresentaram crescimento, revertendo o cenário de queda registrada no ano anterior. No setor industrial, embora o consumo ainda esteja abaixo do máximo histórico de 2022, houve recuperação da demanda por parte de grandes consumidores, especialmente nos setores ceramista e siderurgia. No entanto, neste último, um importante cliente realiza uma parada estratégica para ampliação e modernização de sua planta.

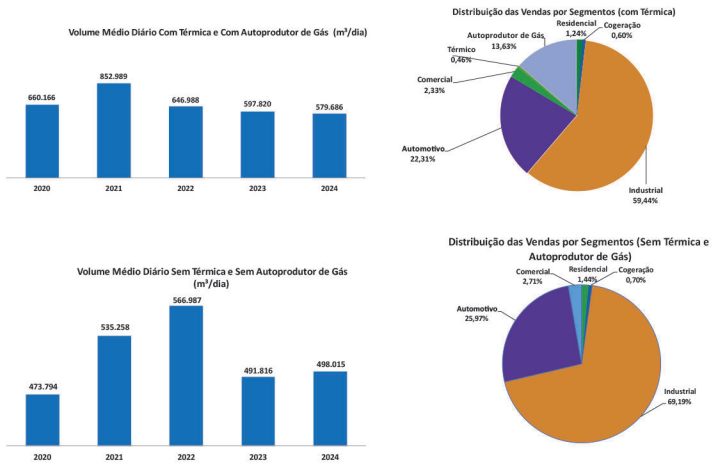
Em 2024, a Companhia incrementou 4.165 usuários, finalizando o ano com uma carteira de 33.507 clientes atendidos, o que representou um crescimento de 14,2%.

Mantendo a estratégia de diversificação do portfólio de fornecedores, a CEGÁS assinou, em 2024, contratos de suprimento de gás com a Origem Energia, Eneva e BTG Pactual, ampliando seu portfólio para 10 fornecedores, a saber: GNR Fortaleza, Petrobras, Galp, Shell, Petroreconcavo, Brava, Equinor, Origem Energia, Eneva e BTG Pactual.

Desconsiderando os efeitos relativos ao fornecimento da GNR Fortaleza, à incidência da parcela fixa da Petrobras e às variações de Brent, dólar e vendas, o custo médio ponderado do orçamento para o ano de 2024 foi de 12,30% do Brent. Em 2024, por meio de sua estratégia de suprimento de gás, a CEGÁS alcançou um custo médio ponderado de 12,08% do Brent, resultando em uma economia de aproximadamente R\$ 5,90 milhões em relação ao valor orçado.

Além disso, em relação ao orçado, a CEGÁS evitou custos na ordem de R\$ 134,65 milhões, considerando a sua estratégia de gestão de programação e de contratação firme (tais como, a redução da QDC com a Petrobras de 180.000 m³/dia para 25.000 m³/dia).

Os gráficos abaixo apresentam a evolução das vendas da Companhia nos últimos cinco anos e a participação de cada segmento da CEGÁS em relação às suas vendas totais, em 2024, considerando, em ambos os casos, o cenário com e sem o consumo no segmento térmico:



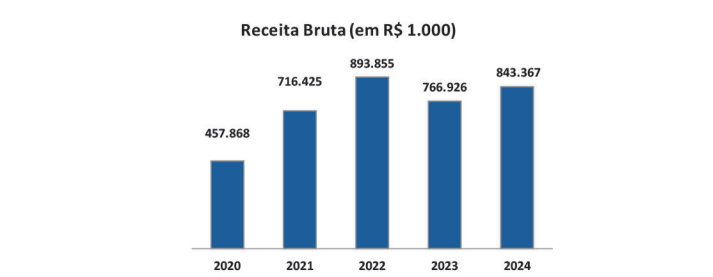
Os segmentos de uso apresentaram a seguinte participação no mercado atendido pela Companhia em 2024:

- Industrial:** Volume médio de gás natural comercializado em 2024 de 344.564 m³/dia, o que corresponde a um aumento de 8,4% em relação a 2023 (317.889 m³/dia).
- Comercial:** Volume médio de gás natural comercializado em 2024 da ordem de 13.492 m³/dia, o que corresponde a um aumento de aproximadamente 19,5% em relação a 2023 (11.287 m³/dia).
- Veicular:** Incluindo a comercialização de gás natural veicular comprimido, apresentou um volume médio comercializado em 2024 da ordem de 129.315 m³/dia, o que corresponde a uma redução de 15,5% em relação a 2023 (153.044 m³/dia).
- Cogeração:** Volume médio comercializado em 2024 de 3.483 m³/dia, o que corresponde a um aumento de 7,5% em relação ao ano de 2023 (3.239 m³/dia).
- Residencial:** Volume médio diário de gás natural comercializado em 2024 da ordem de 7.160 m³/dia, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 12,6% em relação a 2023 (6.358 m³/dia), aumentando assim o ritmo de crescimento verificado em anos anteriores, fruto da estratégia de expansão traçada pela Companhia neste segmento.
- Autoprodução:** Volume médio comercializado em 2024 de 79.009 m³/dia, finalizando bem próximo ao realizado no ano de 2023 (78.511 m³/dia).

### Receita

Em 2024, a CEGÁS distribuiu um total de 235,8 milhões de metros cúbicos de gás natural, incluindo o consumo do segmento térmico e as novas operações de comercialização. Esse volume correspondeu a uma Receita Bruta de Distribuição da aproximadamente R\$ 843,4 milhões, cerca de 10,0% superior àquela realizada em 2023 (R\$ 767,0 milhões).

O gráfico a seguir apresenta a evolução da Receita Bruta de Distribuição e Serviços da Companhia no período de 2020 a 2024:



A receita líquida gerada em 2024 alcançou o montante de R\$ 615,5 milhões, detalhada por cada segmento na tabela a seguir:

Receita líquida por segmento (R\$ 1.000)					
Segmentos	2020	2021	2022	2023	2024
Industrial	169.553	277.542	428.371	372.129	392.460
Cogeração	3.506	5.412	2.933	3.164	3.345
Automotivo	114.524	142.427	193.368	165.813	137.802
Comercial	6.349	9.525	14.624	14.041	16.202
Residencial	5.606	7.451	9.968	7.951	8.179
Térmico	33.453	71.476	215	10.267	6.791
Serviço	1.634	2.880	3.191	3.224	3.101
Comercialização	-	-	-	-	47.624
<b>Total</b>	<b>334.624</b>	<b>516.714</b>	<b>652.669</b>	<b>576.589</b>	<b>615.504</b>

É possível observar que houve um crescimento de 6,75% da receita líquida total em relação a 2023, impulsionado principalmente pelos segmentos comercial e industrial, além da nova modalidade de transação por meio da venda para outras distribuidoras, supridores e/ou transportadora (comercialização), que gerou uma receita líquida de mais de R\$ 47,6 milhões. O segmento automotivo foi o que mais sofreu redução, influenciado pela baixa competitividade do GNV em comparação com o álcool, o que reforça a necessidade de priorizar o atendimento a frotas coletivas e pesadas para manter a competitividade do mercado.

### Margem de Contribuição, EBITDA e Lucro Líquido

A Margem de Contribuição realizada foi de R\$ 131,4 milhões, 5,3% acima da orçada para o ano 2024, representando um aumento de 18% em relação a 2023. A CEGÁS adota a gestão de suprimento como uma estratégia central para garantir o fornecimento contínuo de gás aos clientes, sempre priorizando condições mais vantajosas e eficientes de preço. Nesse contexto, embora o indicador tenha sido impactado pela não realização integral do volume previsto (com efeito de R\$ 2,0 milhões em relação ao orçamento) e pela diferença acumulada na medição de gás (-R\$ 3,3 milhões), a redução no custo do gás em relação ao projetado permitiu a recuperação da margem por meio do aumento da margem unitária (+R\$ 9,4 milhões). Além disso, houve a realização de margem de comercialização (+R\$ 2,5 milhões), inicialmente não prevista para o exercício.

*Destaca-se que o avanço contínuo para redução de perdas é fruto do trabalho permanente da Operação e Manutenção, por meio de iniciativas como a readequação de estações, a realização de estudos contínuos de rangeabilidade e o reforço na fiscalização para cobrir fraudes.*

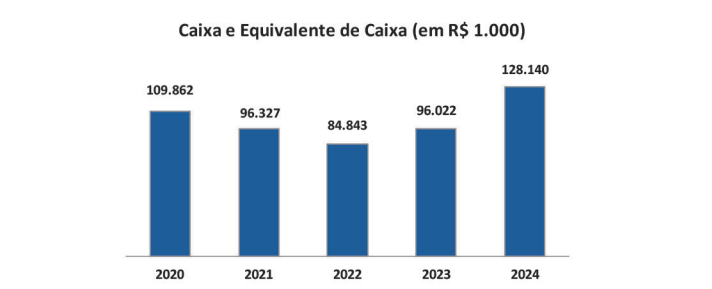
O EBITDA, indicador que desconsidera os impostos sobre o lucro, depreciação e amortização, além do resultado financeiro, foi orçado em R\$ 76,9 milhões para 2024, mas atingiu o montante de R\$ 68,4 milhões. Esse resultado representa uma redução de 11% em relação ao orçamento e de 38% em relação ao ano anterior (R\$ 111,2 milhões). Em 2024, o EBITDA correspondeu a 11% da Receita Líquida da Companhia, refletindo o desempenho exclusivamente das atividades operacionais.

Tanto o EBITDA quanto o Lucro Líquido do exercício foram consideravelmente impactados pela constituição de uma provisão para contingência de R\$ 25,4 milhões, referente a uma ação judicial decorrente de suposto descumprimento de cláusulas contratuais. A ação em questão foi julgada parcialmente procedente em primeira instância e encontra-se para julgamento de Embargos de Declaração. Em decorrência da primeira decisão judicial, de maneira prudente, a Gerência Jurídica reclassificou o risco de perda da ação de possível para provável.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 53,8 milhões, representando uma realização inferior em 4,4% em relação ao orçado (R\$ 56,3 milhões) e 40,3% inferior em relação ao registrado no ano anterior (R\$ 90,1 milhões).

### Fluxo de Caixa

Mesmo após a realização de investimentos da ordem de R\$ 35,3 milhões e do pagamento de dividendos referentes ao ano de 2023, no valor de R\$ 57,3 milhões, a Companhia encerrou 2024 com um saldo de Caixa e Equivalente de Caixa de R\$ 128,1 milhões. Esse aumento foi impulsionado, também, pela mudança na contratação da garantia. Enquanto, em exercícios anteriores, a emissão da "Carta de Fiança" exigia que o Banco Safra solicitasse contrapartida na forma de aplicação financeira sem liquidez imediata, essa garantia expirou em setembro de 2024 e foi substituída por uma garantia contratada junto ao Bradesco, que não requereu contrapartida. Assim, o valor de R\$ 52,7 milhões foi reclassificado para Caixa e Equivalentes. Tais valores estão vinculados ao plano plurianual da Companhia, aprovado na 308ª reunião do Conselho de Administração, realizada em 17/12/2024, evidenciando a solidez da situação financeira da CEGÁS. A tabela abaixo apresenta a evolução do caixa da CEGÁS nos últimos 5 anos.



### Investimentos

Para definir os investimentos a serem realizados, o Contrato de Concessão firmado entre o Estado do Ceará e a CEGÁS estabelece indicadores mínimos de rentabilidade, verificados através de estudos de viabilidade econômica que consideram as estratégias de crescimento da Companhia, o mercado potencial das regiões abrangidas pela distribuição e os níveis de rentabilidade para cada projeto, bem como da concessão como um todo.

Em 2024, a CEGÁS planejou investir R\$ 45,9 milhões (meta ajustada\*), sendo R\$ 40,8 milhões na expansão da sua rede de distribuição com a manutenção da estratégia de saturação da rede de distribuição, visando a ampliação do atendimento aos segmentos comercial e residencial, bem como a interiorização da distribuição de gás natural; e R\$ 5,0 milhões em outros investimentos.

*\*O valor do investimento previsto para obra em CRAJUUBAR foi postergado para 2025, tendo sido deduzido da meta de 2024, com aprovação do CONAD.*

Apesar dos avanços, a execução ficou abaixo do planejado, devido principalmente à não aquisição de tubos de aço (considerando o estoque disponível), a obstáculos relacionados à obtenção de licenças e alvarás para obras e ao adiamento de empreendimentos do cronograma de 2024, como CRAJUUBAR, Gualuá e Porto das Dunas. Esses fatores afetaram a capacidade de execução dos projetos, evidenciando a necessidade de intensificar o diálogo com os órgãos reguladores para reduzir atrasos em iniciativas futuras, além de dar maior atenção à maturação dos projetos durante a fase de planejamento.

O empreendimento CRAJUUBAR, marco estratégico para a expansão da Companhia, terá sua primeira fase iniciada em 2025, reforçando o compromisso da empresa com a continuidade e excelência dos projetos. As realizações de 2024, apesar dos desafios, evidenciam o esforço contínuo do setor de engenharia em superar adversidades e contribuir para o desenvolvimento da infraestrutura de gás natural no Ceará.

Ao longo do ano, os investimentos somaram R\$ 35,3 milhões, o que representa 76,9% do previsto da meta ajustada, sendo R\$ 31,2 milhões na expansão da rede de distribuição de gás natural e R\$ 4,1 milhões em outros investimentos.

Foram realizadas obras de renovação de trechos, além de projetos de expansão e saturação em diversos bairros de Fortaleza e da região metropolitana. Essas iniciativas viabilizaram o cumprimento da meta, apesar do adiamento dos projetos Porto das Dunas, Gualuá, Anel Posto Sul e CRAJUUBAR, que, juntos, previam a construção de 16,52 km de rede. Entre as intervenções mais relevantes estão os projetos realizados nos bairros Gentilândia, Parque Dois Irmãos, Presidente Kennedy e Maraponga, além das renovações nos trechos Aguanambi e Mucuripe.

Adicionalmente, a incorporação de tecnologias, como inteligência artificial e hiperconvergência na infraestrutura computacional, contribuiu para enfrentar desafios e aprimorar a eficiência na disponibilização de informações críticas para a operação. Um dos destaques foi a expansão da infraestrutura de backup, que proporcionou um ponto seguro de restauração e proteção contra ataques cibernéticos. Essa iniciativa visou aumentar o desempenho e a capacidade de backup e recuperação de dados, adicionando uma camada extra de segurança da informação. Com a aquisição de novas licenças de software e um novo appliance de armazenamento, a capacidade de backup foi duplicada, permitindo um processo robusto e eficiente. Dessa forma, em caso de incidentes, a indisponibilidade do sistema será reduzida para poucas horas, consolidando a CEGÁS como referência no setor.

Esses investimentos refletem o compromisso da CEGÁS com a inovação e a excelência operacional, destacando seu papel de liderança na adoção de soluções tecnológicas avançadas.

É importante destacar que todos os investimentos realizados em 2024 foram pagos com recursos próprios da Companhia.

### Custeio

Todas as atividades desenvolvidas pela Companhia são custeadas integralmente pela geração de caixa operacional, não existindo nenhuma forma de repasse de verba pública.

Para o custeio das atividades de operação e manutenção da rede de distribuição de gás natural, incluso a amortização dos ativos da concessão, foi despendido o valor de R\$ 31,5 milhões. Para o funcionamento da estrutura administrativa, a Companhia empregou R\$ 32,2 milhões, destinados a despesas gerais, pagamento de pessoal, seguros, serviços prestados, amortização dos ativos da concessão e outras despesas de custeio. Em relação às atividades comerciais e ações de marketing, foi registrada



localizadas nos municípios de Caucaia, Maracanaú, Horizonte, Aracati, São Gonçalo do Amarante e Aquiraz. De forma geral, as certificações obtidas demonstram o compromisso e a responsabilidade da CEGÁS perante clientes, acionistas, e com a sociedade, evidenciando a busca pela excelência, qualidade, segurança de seus colaboradores e a proteção ao meio ambiente na prestação do serviço de distribuição de gás natural. Entre as iniciativas em andamento, destaca-se a mitigação dos impactos identificados no relatório de Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), que reúne dados sobre todas as emissões diretas e indiretas da CEGÁS.

Distribuição da Riqueza Gerada

A riqueza gerada pela Companhia tem o potencial para mudar e melhorar o ambiente social, agregando valor ao Estado através do recolhimento de tributos, beneficiando os trabalhadores com pagamento de salários, distribuindo lucros aos investidores, acionistas e sócios, quitando juros aos financiadores e preservando o meio ambiente, garantindo a manutenção dos elementos essenciais à vida. Em 2024, a riqueza gerada pela empresa alcançou o patamar de R\$ 355,9 milhões, sendo distribuída da seguinte forma: R\$ 20,4 milhões com o pagamento de salários e benefícios; R\$ 237,5 milhões com recolhimento de tributos; R\$ 44,1 milhões com remuneração do capital de terceiros; e, R\$ 53,8 milhões com remuneração do capital próprio. Outras contribuições também foram percebidas pela comunidade, como a ampliação da malha de distribuição, que possibilitou o acesso de mais pessoas a utilização do gás natural. A distribuição da riqueza gerada pela CEGÁS entre os diversos segmentos da sociedade pode ser observada no quadro a seguir:

Valores em milhões				
Descrição	2024	%	2023	%
Colaboradores	20,4	5,7	20,0	6,2
Governo	237,5	66,7	201,9	63,0
Capital de Terceiros	44,1	12,4	8,4	2,6
Acionistas	53,8	15,1	90,1	28,1
Total	355,9	100,0	320,4	100,0

Perspectivas e Estratégias para o Futuro

A CEGÁS, em seu Plano Plurianual para o período de 2025 a 2029, estabelece diretrizes e metas que orientam suas ações estratégicas. A Companhia assume o desafio de expandir o mercado de gás e intensificar suas ações comerciais, priorizando a interiorização, a saturação de mercados existentes, a diversificação, a garantia de suprimento, a inovação e a competitividade. O plano também contempla melhorias na gestão e o fortalecimento do compromisso com a sustentabilidade ambiental e social, alinhando o crescimento da Companhia com sua Missão, Visão e Valores, que foram revisitados durante o processo.

Nesse contexto de transformação, a Companhia revisou sua Visão, norteadora do futuro desejado, refletindo sua ambição de protagonizar a transição energética e de ser reconhecida como uma referência em soluções sustentáveis e inovadoras no setor. A Missão foi ajustada para traduzir com precisão seu campo de atuação e o compromisso com a geração de valor para seus clientes e demais stakeholders, promovendo o desenvolvimento sustentável por meio de uma matriz energética mais limpa e eficiente.

Com foco nesta visão de Futuro, que é “Até 2030, sermos reconhecidos no Estado do Ceará pela inovação e excelência em nossos serviços, atuando como protagonistas na transição energética”, a CEGÁS continua em um ciclo com excelentes perspectivas para o seu desenvolvimento de forma sustentável, como se deprende das ações abaixo, algumas das quais, já são uma realidade:

- i) Atender novos setores econômicos, incentivando o desenvolvimento e a adoção de novas tecnolo-

- gias de uso do gás natural, ampliando assim o mercado atendido e mitigando os riscos associados à concentração em determinados segmentos.  
ii) Reduzir sua exposição a oscilações específicas de setores e usuários, diminuindo a dependência e diluindo riscos operacionais e financeiros. Captação de novas oportunidades e fomento para desenvolvimento de novos segmentos de aplicação do gás natural e biometano.  
iii) Expandir a rede de distribuição de gás natural aos principais municípios do interior do Estado do Ceará que apresentem potencial econômico para sua utilização, levando esse energético para polos de desenvolvimento no estado, como Barbalha, Crato, Juazeiro do Norte, Guaiúba e Maranguape.  
iv) Priorizar cidades de grande e médio porte que tenham concentração industrial, bem como de serviços/comércio.  
v) Adensar a rede já existente por meio da ampliação do atendimento nos segmentos urbanos e auto-motivo, maximizando o aproveitamento da capacidade instalada. Cabe destacar que essa saturação se dá com consumidores de menor porte, tornando-se essencial a demonstração da eficácia do produto e os benefícios econômicos e ambientais proporcionados pelo uso do gás para a atração de novos usuários.  
vi) Levantar ao usuário uma tarifa mais módica frente aos energéticos substitutos e promover as demais vantagens do uso do gás natural, proporcionando o aumento da competitividade.  
vii) Expandir a rede de distribuição de gás natural aos principais municípios do interior do Estado do Ceará que apresentem potencial econômico para sua utilização. Essa é uma estratégia de abastecimento de novos postos de Gás Natural Veicular (GNV) localizados nos principais corredores logísticos do estado, fortalecendo a infraestrutura de transporte e ampliando o alcance do mercado atendido.  
viii) Consolidar novas parcerias de suprimento, assegurando o fornecimento contínuo de gás aos clientes e buscando condições vantajosas e eficientes de preço.  
ix) Estabelecer novas parcerias para o desenvolvimento de projetos para ampliação da distribuição de biometano e outros gases, como o hidrogênio verde (H2V)¹.

<sup>1</sup>O projeto de H2V constante no último na PPN 2024 a 2029 não será executado, pois não foi firmado o contrato final entre a CEGÁS, a supridora e o cliente ânora.

- x) Assegurar o estabelecimento de práticas de responsabilidade social, como o Programa CEGÁS de Responsabilidade Social (PCRS), que tem o objetivo de democratizar o acesso aos recursos disponíveis para o patrocínio de ações nas áreas da cultura, educação, esportes, meio ambiente e saúde, no Estado do Ceará, sendo também ferramenta de marketing cultural, social e esportivo.  
xi) Realizar de estudos e projetos em parceria com instituições de pesquisa e consultorias, com o objetivo de desenvolver e implementar novos processos, além de aprimorar os existentes, assegurando a continuidade e a sustentabilidade do negócio.

Metas para 2025

Para 2025, as principais metas e expectativas da Companhia são as seguintes:

Metas Comerciais

- i. Ampliar a carteira de clientes consumindo gás natural em:  
ii. 6.004 novas unidades usuárias do segmento residencial habitado ou de novas habitações (new housing).  
iii. 192 novas unidades usuárias do segmento comercial.  
iv. 04 novas unidades usuárias do segmento industrial.  
v. 03 novas unidades usuárias do segmento automotivo.

Metas Operacionais

- i. Expandir, em 66,93 Km, a rede de distribuição de gás totalizando em 756,94 Km.  
ii. Garantia de confiabilidade operacional da infraestrutura de gás natural (melhorias na rede de distribuição).  
iii. Modernização das ETCs de Aracati, Caucaia e Pecém.  
iv. Elaboração de aproximadamente 100 km de novos projetos de gasodutos para execução das obras previstas no Plano de Negócios 2025-2029.

Metas Regulatórias

- i. Garantir o equilíbrio regulatório entre a Margem Bruta Autorizada pela Agência Reguladora e a Margem Realizar.  
ii. Otimizar a composição e o prazo de expedição do Pleito da Margem Bruta Anual de 2025  
iii. Adequação das Resoluções da ARCE à realidade do cenário atual do mercado de gás.  
iv. Implementar melhorias do novo Manual Gestão de Ativos de modo a controlar os bens patrimoniais conforme as melhores práticas, garantindo maior confiabilidade à Base de Ativos Patrimoniais (BAR). Estratégias e Metas de Governança  
i. Mapeamento dos subprocessos dos processos da cadeia de valor, identificando os riscos existentes e suas formas de controle.  
ii. Aprimorar a cultura de compliance, riscos e controle interno.

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2024 representou um período de desafios superados e conquistas significativas para a CEGÁS.

A diversificação dos fornecedores, a expansão da rede de distribuição, os investimentos estratégicos e os reconhecimentos recebidos apontam para um futuro promissor. Com o compromisso de oferecer soluções energéticas eficientes e seguras, a Companhia reafirma sua missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Ceará e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Seguiremos avançando com foco na inovação, na excelência dos serviços e no fortalecimento das parcerias, certos de que cada passo dado hoje contribuirá para o sucesso e a consolidação da CEGÁS como referência no setor.

A Diretoria da CEGÁS expressa sua profunda gratidão a todos os colaboradores, clientes e parceiros que contribuíram para os resultados alcançados em 2024. A confiança depositada em nossos serviços impulsiona a busca contínua por inovação, excelência operacional e práticas sustentáveis. Estamos comprometidos em fortalecer nossa atuação e explorar novas oportunidades de crescimento, sempre pautados pela ética, transparência e responsabilidade social.

Ao concluir este relatório, manifestamos nosso sincero agradecimento aos Acionistas pela confiança depositada, aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, aos clientes e usuários – que são a razão maior do nosso sucesso –, aos parceiros comerciais, aos fornecedores que prestaram serviços essenciais na execução de nossos investimentos e, sobretudo, aos dedicados colaboradores que contribuíram diretamente para os excelentes resultados alcançados. Por fim, agradecemos aos Órgãos e Entidades da Administração Federal, Estadual e Municipal que, de alguma forma, colaboraram para o notável desempenho da Companhia ao longo de 2024.

Conselho de Administração		Diretoria Executiva	
Antonio Carlos Dias Coelho	Presidente	Miguel Antonio Cedraz Nery	Presidente
Rafael Antonio Bettini Gomes	Vice-Presidente	Leandro Pettsold dos Santos Araújo	Diretor Adm e Financeiro
Paulo Gonçalves Homem		Guatier Souza Costa	Diretor Técnico e Comercial
Francisco Quintino Vieira Neto			
Carlos Eugênio Rios Fernandes			
Miguel Antonio Cedraz Nery			
Stênio da Silva Moreira			

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expressos em milhares de Reais)

A T I V O	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	128.140	96.022
Aplicações Financeiras	7	-	52.702
Contas a receber de clientes	8	57.610	33.002
Contas a receber de parte relacionadas	8	65	76
Estoques	9	2.225	1.581
Tributos a recuperar	10	15.064	14.616
Créditos nas operações de aquisição de gás	11	126	5.254
Despesas antecipadas	12	432	469
Antecipação férias/Cheques em Cobrança		14	307
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>203.676</b>	<b>204.029</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Contas a receber de clientes	8	22.867	22.873
Contas a receber de parte relacionadas	8	45	39
Tributos a recuperar / diferidos	10	9.229	-
Depósitos Judiciais	13	15.444	14.373
Créditos nas operações de aquisição de gás	11	10.452	6.241
Depósito Reinvestimento	14	6.641	3.907
Investimentos		1	1
Imobilizado	15	8.685	10.986
Intangível	16	179.859	171.308
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>253.223</b>	<b>229.728</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>456.899</b>	<b>433.757</b>
<b>P A S S I V O</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	17	70.655	54.543
Empréstimos e financiamentos	18	1.593	1.418
Obrigações tributárias, trabalhistas e encargos sociais a pagar	19	15.153	11.785
Imposto de renda e contribuição social a pagar		385	284
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22 (c)	6.908	8.871
Participações no Resultado a Pagar		1.366	2.264
Débitos nas operações de venda de gás	20	10.634	10.640
Cauções/Valores em Controvérsia/Subvenções		469	393
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>107.163</b>	<b>90.198</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	18	27.037	28.629
Débitos nas operações de venda de gás	20	22.900	23.477
Provisão para contingências	21	25.791	335
Subvenções/Participação Financeira		1.298	1.449
<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>77.026</b>	<b>53.890</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>184.189</b>	<b>144.088</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	22 (a)	201.932	187.177
Reserva de Lucro	22 (b)	51.914	54.067
Dividendos Adicionais Propostos	22 (c)	18.864	48.425
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>272.710</b>	<b>289.669</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>456.899</b>	<b>433.757</b>

(As Notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
<b>RECEITA LÍQUIDA - VENDA DE GÁS E SERVIÇOS</b>			
	23	615.504	576.589
<b>RECEITA DE CONSTRUÇÃO</b>			
	23	32.400	38.533
<b>CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>			
	24	(515.661)	(494.307)
<b>CUSTO DE CONSTRUÇÃO</b>			
	24	(32.400)	(38.533)
<b>LUCRO BRUTO</b>			
		99.843	82.282
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
		(57.234)	4.932
Despesas Gerais e Administrativas	25	(39.500)	(39.107)
Outras Receitas/Despesas Operacionais Líquidas	26	(17.734)	44.039
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>			
		42.610	87.214
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
	27	16.860	18.440
Receitas Financeiras		15.911	19.739
Despesas Financeiras		(1.051)	(1.299)
<b>LUCRO ANTES DO IR E DA CSLL</b>			
		58.470	105.654
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			
	28	(15.046)	(31.193)
Correntes		(23.815)	(26.701)
Diferidos		8.769	(4.492)
<b>INCENTIVO FISCAL DE REDUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA</b>			
		10.412	15.664
Incentivos Fiscais		10.412	15.664
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>			
		53.837	90.125
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>			
	29	1,37	2,29

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>			
		53.837	90.125
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>			
		-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO</b>		<b>53.837</b>	<b>90.125</b>
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)			
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>			
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)</b>			
<b>(Valores expressos em milhares de Reais)</b>			
	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Lucro Antes do IRPJ e CSLL</b>		<b>58.470</b>	<b>105.654</b>
Ajustes para reconciliar o Lucro do Exercício			
Custo na Venda de Intangível/Baixa		1.115	38
Transferências para manutenção do Intangível		10	8
Amortizações do Intangível		25.494	23.422
Depreciações Direito de Uso (Arrendamento CPC 06)		2.301	2.290
Reversão efeito IFRS 16 / CPC 06 Arrendamento		(1.198)	(1.035)
Provisão para Contingências	21	25.362	(13.216)
Perdas Estimadas no Recebimento de Créditos	8	33	1
<b>Lucro Ajustado</b>		<b>111.587</b>	<b>117.162</b>
<b>(Aumento) / Redução nos ativos operacionais</b>		<b>24.812</b>	<b>16.837</b>
Contas a receber de clientes e outras	8	(24.630)	28.881
Estoques	9	(645)	151
Impostos a recuperar	10	(1.128)	(648)
Créditos nas operações de venda e aq. Gas	11	917	(11.636)
Desbloqueio de Aplicação Financeira (Liberação de Carta de Fiança)	7	52.702	(91)
Despesas Antecipadas	12	37	245
Outros ativos		(2.441)	(65)
<b>(Redução) / Aumento de Passivos</b>		<b>18.169</b>	<b>(23.101)</b>
Fornecedores	17	16.112	(30.418)
Obrigações tributárias, trabalhistas e encargos sociais a pagar	19	3.368	1.793
Participações no Resultado a Pagar		(898)	730
Débitos nas operações de venda de gás	20	(583)	4.731
Outros Passivos		170	63
<b>CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES</b>		<b>154.569</b>	<b>110.89</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	28	(13.301)	(10.753)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>141.268</b>	<b>100.145</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de Intangível		(35.322)	(38.533)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>(35.322)</b>	<b>(38.533)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Dividendos pagos	22 (c)	(57.295)	(34.423)
Juros capital próprio pagos	22 (c)	(15.463)	(15.806)
Depósitos Judiciais		(1.071)	(204)
Financiamentos		-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>73.829</b>	<b>(50.433)</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>32.117</b>	<b>11.179</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		96.022	84.843
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	128.139	96.022
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.)			
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>			
<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Valores expressos em milhares de Reais)</b>			
		31/12/2024	31/12/2023
<b>1- RECEITAS</b>		<b>899.454</b>	<b>855.006</b>
1.1) Vendas de Produtos e Serviços		842.122	765.774
1.1.1) Receita de venda de gás		839.096	763.090
1.1.2) Receita na prestação de serviços		4.217	4.332
1.1.3 (-) Devoluções/Abatimentos/Descontos		(1.245)	(1.648)
1.2) Receitas de Construção		32.400	38.533
1.3) Outras Receitas		25.145	50.998
1.4) Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa – Reversão/(Constituição)		(213)	(299)
<b>2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		<b>532.720</b>	<b>629.716</b>
(Inclui valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)		481.152	610.249
2.1) Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		32.400	38.533
2.2) Custos de Construção		11.803	10.634
2.3) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		4.053	3.643
2.4) Custo c/ Rede de Gasodutos		3.312	5.190
2.5) Perdas de Gás		-	-
<b>3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>		<b>366.734</b>	<b>186.752</b>
<b>4 – DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>		<b>27.795</b>	<b>25.712</b>
4.1) Depreciação e amortização		27.795	25.712
<b>5 –VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3-4)</b>		<b>338.939</b>	<b>161.045</b>
<b>6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		<b>16.911</b>	<b>19.739</b>
6.1) Receitas Financeiras		16.911	19.739
<b>7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>		<b>355.850</b>	<b>180.784</b>
<b>8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>355.850</b>	<b>180.784</b>
8.1) Pessoal		20.384	19.989
8.1.1 - Remuneração Direta		15.572	15.675
8.1.2 - Benefícios		3.754	3.375
8.1.3 - F.G.T.S		1.058	939
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições		237.497	62.278
8.2.1 - Federais		70.512	58.779
8.2.2 - Estaduais		166.850	2.800
8.2.3 - Municipais		135	699
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros		44.133	8.392
8.3.1 - Juros		1.051	1.299



descritas na Nota 16.

g) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (VRA) – (Impairment).

Para o VRA, foi observada a NBC TG 01 (R4), que define procedimentos visando assegurar que os ativos da sociedade não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a sociedade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas, que poderá ser revertida. Não identificamos evidências de perda no valor recuperável dos ativos da Companhia.

h) SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

Para as Subvenções e Assistências Governamentais, foi observada a NBC TG 07 (R2), a qual define o procedimento a ser aplicado na contabilização e na divulgação de subvenção governamental e na divulgação de outras formas de assistência governamental. Considerando o disposto na referida NBC TG, a Companhia registrou, diretamente no resultado do exercício pelo regime de competência, os incentivos fiscais decorrentes de doações ou subvenções governamentais recebidas.

i) TRIBUTOS

A provisão para imposto de renda é constituída sobre o lucro real à alíquota de 15%, mais o adicional de 10%, conforme legislação em vigor. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor. Além dos tributos normalmente incidentes sobre o lucro do período, foram reconhecidos no resultado os efeitos das diferenças temporais entre o regime contábil da apropriação de receitas e despesas e o seu regime tributário, de acordo com a NBC TG 32 (R4).

O ICMS é calculado mediante aplicação da alíquota de 18% calculada sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal. No entanto, conforme definição a legislação estadual, as operações de aquisição de gás natural foram tributadas por substituição tributária até 08/2022 e os supridores efetuavam o cálculo e recolhimento do tributo considerando as margens de valor agregado estabelecidas no Decreto 24.569/1997. A partir de 09/2022, tendo em vista a aplicação do Decreto 34.881/22, a CEGÁS passou a ser responsável pelo ICMS normal e ICMS substituição tributária para o gás natural no Estado do Ceará.

j) JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, a Companhia contabilizou juros sobre capital próprio como despesa financeira. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras e em atendimento à Deliberação CVM nº 207/96, esses juros foram reclassificados de despesa financeira para lucros acumulados, não produzindo efeito no lucro líquido a não ser pelos impactos fiscais.

k) DIVULGAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

Para as Partes Relacionadas, foi observada a NBC TG 05 (R3), a qual estabelece que as demonstrações financeiras da entidade contenham as divulgações necessárias para evidenciar a possibilidade de que sua posição financeira e seu resultado possam ter sido afetados pela existência de transações e saldos com partes relacionadas.

l) DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

Foram observadas as orientações da NBC TG 03 (R3) no que se refere à apresentação de informações acerca das alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa de uma entidade por meio de demonstração que classifique os fluxos de caixa do exercício por atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras divulgadas ao final de cada período.

m) DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) nos termos da NBC TG 09 (R1), a qual é apresentada como informação financeira adicional e tem por finalidade evidenciar as riquezas geradas pela entidade e a forma como tais riquezas foram distribuídas em determinado período.

n) PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Foi observada a NBC TG 25 (R2), a qual reconhece uma provisão em função de um evento passado que gera uma obrigação possível, estimada de maneira confiável e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade, sendo provável que um recurso econômico venha a ser exigido para liquidá-la.

As provisões para passivos contingentes são constituídas com base em pareceres jurídicos que classifiquem as contingências com perspectiva de perda provável, assim como os depósitos relativos às contingências. Se classificadas como de perda possível, são evidenciadas em nota explicativa. Quando a possibilidade de perda é remota, não há tratamento nas demonstrações financeiras.

o) AJUSTE A VALOR PRESENTE (AVP)

Para o Ajuste a Valor Presente, foi aplicada a NBC TG 12, que estabelece os requisitos básicos a serem observados quando da aplicação do ajuste a valor presente na mensuração de ativos e passivos, decorrentes de operações de longo prazo e operações relevantes de curto prazo, no momento inicial em que tais ativos e passivos são reconhecidos, bem como nos balanços subsequentes.

p) RECEITAS

Para a Receita, foi aplicada a NBC TG 47 que estabelece um modelo para as empresas utilizarem a contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes.

O princípio fundamental da NBC TG 47 (IFRS 15) consiste em a entidade reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflete a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens e serviços. Especificamente, a norma introduz um modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita:

- Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com o cliente;
- Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato;
- Passo 3: Determinar o preço da transação;
- Passo 4: Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato;
- Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho. De acordo com este Pronunciamento, a entidade reconhece a receita quando (ou se) a obrigação de performar for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente.

Neste sentido, a CEGÁS reconhece receitas oriundas principalmente das seguintes fontes:

- Venda de gás canalizado;
- Prestação de serviços de movimentação de gás de autoprodutor; e
- Receitas de Construção.

A Companhia avaliou as principais fontes de receita da entidade, conforme discriminado acima, e entende que elas representam obrigações de desempenho distintas, as quais deverão ser reconhecidas no determinado momento em que a entrega do gás ou o serviço é realizado.

Quanto às Receitas de Construção, a orientação OCPG 05 (CTG 05) – Contratos de Concessão – determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidencição das receitas de construção. Diante do Poder Concedente, essas receitas são reconhecidas na proporção dos gastos recuperáveis, uma vez que não é possível estimar confiavelmente a conclusão da transação e não há reconhecimento de qualquer margem de lucro.

q) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS – RECONHECIMENTO E DESRECONHECIMENTO

A Companhia reconhece um ativo e um passivo financeiro inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros não reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos na seguinte categoria: ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e outros passivos financeiros.

A Companhia reverte o reconhecimento de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia reverte o reconhecimento de um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalente de caixa, contas a receber e crédito de gás. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores e empréstimos e financiamentos.

r) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Obrigações relativas a benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e não incorridas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago para os planos de bonificação em dinheiro ou de participação nos lucros, se a Companhia tiver uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço prestado pelo empregado e se a obrigação puder ser estimada de maneira confiável.

s) ARRENDAMENTOS

A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o benefício econômico de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Na qualidade de arrendatária, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Nesse contexto, a CEGÁS reconhece uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento.

Em consonância com a NBC TG 06 (R3), são avaliados os critérios para reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamento, considerando a essência econômica ao invés da forma jurídica, a materialidade e o prazo do contrato para determinar se haverá o seu reconhecimento. A CEGÁS optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

NOTA 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades da Companhia não absorvidas nas atividades operacionais ou de investimentos são mantidas em aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras têm diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo. Os valores aplicados estão acrescidos dos rendimentos até a data do encerramento dos exercícios, conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	APLICAÇÃO	REMUNERAÇÃO	2024	2023
Caixa			4	4
Bancos			696	142
<b>TOTAL DE CAIXA E BANCOS</b>			<b>146</b>	<b>148</b>
Aplicações Financeiras				
Banco do Brasil	FUNDO BB	74,27 % do CDI	59	189
Banco do Nordeste	CDB	100,75% a 101% CDI	17.831	16.658
Banco Safra	BOX-DI	95% a 103% CDI	74.673	40.093
Banco Santander	CDB	103% do CDI	6.548	10.512
Caixa Econ. Federal	CDB e FUNDO CEF	101% a 101,5% do CDI	19.741	28.424
Bradesco	Debêntures	101% do CDI	1.654	-
Banco ABC	CDB	103,8% a 106% do CDI	6.934	-
<b>TOTAL DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>			<b>127.440</b>	<b>95.876</b>
<b>TOTAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			<b>128.140</b>	<b>96.022</b>

NOTA 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Abaixo, demonstramos as aplicações de curto prazo:

DESCRIÇÃO	APLICAÇÃO	REMUNERAÇÃO	2024	2023
Aplicações Financeiras Circulante				
Banco Safra	BOX	102,0% a 104,0% do CDI	-	52.702
<b>TOTAL DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS (a)</b>			-	<b>52.702</b>

Esta rubrica registra as aplicações financeiras de curto prazo cuja data de liquidez pactuada entre a Companhia e as instituições financeiras é superior a três meses e inferior a 12 meses. Em decorrência de contrato celebrado entre a Shell Energy do Brasil Gás Ltda e a CEGÁS, foi firmado, junto ao Banco Safra S/A, Contrato de Garantia para emissão de “Carta de Fiança” à beneficiária Shell Energy do Brasil Gás Ltda. Nesse sentido, o Banco Safra solicitou contrapartida na forma de aplicação financeira sem liquidez imediata. Esta garantia expirou em setembro de 2024, sendo substituída por garantia contratada junto ao Bradesco, que por sua vez, não requereu contrapartida, com o valor retornando para a classificação de caixa e equivalentes de caixa.

NOTA 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A Companhia, seguindo as melhores práticas de governança, bem como a NBC TG Nº 05 (R3), segregou da rubrica “contas a receber de clientes” os montantes obtidos com partes relacionadas. A Companhia também realizou análise dos valores objeto de ações de cobrança judicial e reclassificou para o Não Circulante os montantes cujas expectativas de recebimentos ultrapassam o exercício social. Em dezembro de 2024 e de 2023 as contas a receber de clientes estavam apresentadas conforme a seguir:

DESCRIÇÃO – CIRCULANTE	2024	2023
Contas a Receber de Clientes	57.746	33.115
(-) Perda c/ devedores duvidosos	(71)	(37)
<b>Total de Contas a Receber de Clientes</b>	<b>57.675</b>	<b>33.078</b>
Contas a Receber em Geral	57.610	33.002
Contas a Receber com Partes Relacionadas	65	76

DESCRIÇÃO – NÃO CIRCULANTE	2024	2023
Contas a Receber de Clientes	25.814	25.635
(-) Perda c/ devedores duvidosos	(2.902)	(2.723)
<b>Total de Contas a Receber de Clientes</b>	<b>22.912</b>	<b>22.912</b>
Contas a Receber de Clientes	22.867	22.873
Contas a Receber com Partes Relacionadas	45	39

O crescimento das contas a receber de clientes no circulante em dezembro de 2024 quando comparado a 2023 deve-se principalmente a realização de novas operações de comercialização de gás no montante de R\$ 23.693 e que são recebidas normalmente até o final de mês subsequente ao da operação. Em relação as contas a receber de clientes classificadas no não circulante em dezembro de 2024, tem-se que do total de R\$ 25.814, o montante de R\$ 22.900 corresponde ao cumprimento da cláusula contratual de compromisso firme de retirada de gás (take or pay recuperável) que são objeto de cobrança administr-

trativa e judicial, conforme descrito na Nota 20.

As partes relacionadas mencionadas nesta Nota Explicativa compreendem montantes a receber de hospitais, universidades e secretarias vinculadas ao Estado do Ceará. O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. O prazo médio de recebimento das vendas é de 16 (dezesseis) dias.

As Perdas Estimadas no Recebimento de Créditos foram constituídas com base na análise das duplicatas e valores a receber de clientes, em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização, segundo critérios definidos pela administração, como: análise histórica dos recebimentos de títulos da empresa, análise técnica pormenorizada dos títulos e análise de mercado, excluindo-se as antecipações contratuais restituíveis (penalidades) refletidas como adiantamentos de clientes no passivo. A movimentação das Perdas Estimadas no Recebimento de Créditos pode ser visualizada conforme a seguir:

MOVIMENTAÇÃO DAS PERDAS ESTIMADAS NO RECEB. DE CRÉDITOS – CIRCULANTE			
Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
(37)	(56)	22	(71)

MOVIMENTAÇÃO DAS PERDAS ESTIMADAS NO RECEB. DE CRÉDITOS – NÃO CIRCULANTE			
Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
(2.723)	(179)	-	(2.902)

Em dezembro de 2024 e de 2023, as contas a receber por data de vencimento, desdobradas em venda de gás e penalidades, estavam assim representadas:

DESCRIÇÃO – Venda de gás	2024	2023
A vencer	54.887	28.458
Vencidas em até 30 dias	1.492	1.792
Vencidas entre 31 e 365 dias	605	221
Vencidas há mais de 365 dias	1.480	1.337
<b>Subtotal</b>	<b>58.464</b>	<b>31.808</b>

DESCRIÇÃO – Penalidades	2024	2023
A vencer	628	2.555
Vencidas em até 30 dias	134	15
Vencidas entre 31 e 365 dias	0	75
Vencidas há mais de 365 dias	24.334	24.298
<b>Subtotal</b>	<b>25.096</b>	<b>26.942</b>

NOTA 9. ESTOQUE

A Companhia registra o estoque de gás natural decorrente do armazenamento do produto em sua rede de distribuição canalizada e em trânsito na rede de terceiros (transportador de gás). Assim, em dezembro de 2024, a capacidade instalada foi de 70.002 m³, a capacidade utilizada de terceiros foi de 264.455 m³ e o custo médio de aquisição do gás foi de R\$ 2,0908/m³. Em dezembro de 2023, a capacidade instalada foi de 67.629 m³, a capacidade utilizada de terceiros foi de 31.485 m³ e o custo médio de aquisição do gás foi de R\$ 2,4272/m³. Os demais estoques referem-se a materiais de uso e consumo e a peças para manutenção.

ESTOQUES	2024	2023
Estoque de Gás Natural	699	200
Estoque de Materiais para Uso e Consumo	773	734
Estoque de Peças para Manutenção	753	647
<b>TOTAL</b>	<b>2.225</b>	<b>1.581</b>

NOTA 10. TRIBUTOS A RECUPERAR E TRIBUTOS DIFERIDOS

Em dezembro de 2024 e de 2023 os impostos a recuperar e diferidos demonstrados conforme a seguir:

DESCRIÇÃO – CIRCULANTE	2024	2023
Saldo negativo de IRPJ	66	1.690
IRRF a Recuperar	6	70
IRRF sobre aplicações financeiras	421	641
IRPJ Pago a Maior	235	1
CSLL Pago a Maior	-	444
PIS a recuperar	979	694
COFINS a recuperar	4.506	3.196
PIS e COFINS – Arrendamento IRFS 16 (CPC 06) (1)	1.795	2.015
INSS	-	137
ICMS a recuperar	7.049	5.727
ISS a recuperar	1	1
Outros tributos a recuperar federal	6	-
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>15.064</b>	<b>14.616</b>

DESCRIÇÃO – NÃO CIRCULANTE	2024	2023
ICMS a recuperar	460	-
IRPJ e CSLL Diferidos (2)	8.769	-
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.229</b>	-

(1) A Companhia realizou o reconhecimento do arrendamento da sede, conforme descrito na Nota 15, e contabilizou o crédito de PIS e COFINS até o final do contrato em contrapartida ao lançamento do arrendamento no Ativo Imobilizado, estando este último líquido.

(2) O IRPJ e CSLL Diferidos referem-se à constituição de ativo fiscal oriundo de diferenças temporárias de IPTU's, apurados com base nos passivos contingentes conforme determina a NBC TG 32 (R3) – Tributos sobre o lucro. Devido ao reconhecimento de contingências descrita na nota explicativa nº 21, houve a respectiva constituição do IRPJ e CSLL diferidos.

NOTA 11. CRÉDITOS NAS OPERAÇÕES DE VENDA E AQUISIÇÃO DE GÁS

Os valores registrados nas contas Créditos nas Operações de Venda e Aquisição de Gás referem-se à aplicação de cláusulas constantes nos contratos de suprimentos da Companhia, que garantem à CEGÁS o recebimento de gás decorrente do adiantamento de valores ao supridor correspondentes aos compromissos firmes de aquisição de volumes de gás. Em consonância com as regras contratuais, esses adiantamentos são baixados contra a conta de fornecedores, à medida que os volumes de gás são retirados do supridor, ou levando para o resultado como despesa de penalidades, no caso de expirado o prazo contratual para a retirada do gás. Os montantes pagos aos fornecedores a título de compromisso firme de aquisição de gás conferem direito à Companhia de retirar os correspondentes volumes de gás no prazo contratual. No momento da retirada do gás, os montantes são atualizados pela variação do preço do gás vigente.

A composição da Conta Créditos nas Operações de Venda e Aquisição de Gás está demonstrada conforme a seguir:

DESCRIÇÃO – ATIVO CIRCULANTE	2024	2023
Contratos de Suprimento ex-término (i)	53	4.748
Demais Adiantamentos	73	506
<b>TOTAIS</b>	<b>126</b>	<b>5.254</b>

DESCRIÇÃO – ATIVO NÃO CIRCULANTE	2024	2023
Contratos de Suprimento ex-término (i)	10.452	6.241
<b>TOTAIS</b>	<b>10.452</b>	<b>6.241</b>

(i) Os valores registrados nestas rubricas referem-se a contratos de suprimento de gás em geral (ex-término) decorrentes de cláusulas Take or Pay recuperáveis.

NOTA 12. DESPESAS ANTECIPADAS

A Companhia registrou nessa rubrica pagamentos pertinentes a custos e despesas que se referem a períodos de competência subsequentes, apresentadas no balanço pelas importâncias aplicadas, diminuídas das apropriações efetuadas no período, de forma a obedecer ao regime de competência. O quadro a seguir evidencia os principais tipos de despesas antecipadas:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Seguros dos Gasodutos	105	183
Seguro dos Veículos	6	5
Licença de Software	5	2
Odorização a apropriar	136	-
Fiança a apropriar	104	-
Assinaturas de jornais/revistas, anuidades, seguros em geral	76	279
<b>TOTAIS</b>	<b>432</b>	<b>469</b>

NOTA 13. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os saldos dos depósitos judiciais estão assim demonstrados:

DESCRIÇÃO – NÃO CIRCULANTE	2024	2023
Prefeitura Municipal de Fortaleza (1)	15.239	14.192
Ação Trabalhista – Depósitos Recursais	53	23
Depósitos Judiciais Cíveis	152	158
<b>TOTAIS</b>	<b>15.444</b>	<b>14.373</b>

(1) O valor de R\$ 15.239 refere-se aos recolhimentos dos depósitos judiciais decorrentes de uma ação contra a Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF onde se questiona a cobrança de valores devidos pela instalação dos gasodutos no subsolo, estabelecida pela Lei nº 8.744/2003, que institui o pagamento de prestação pecuniária obrigatória a empresas que tenham infraestrutura instalada em logradouros públicos, no espaço aéreo, no solo e no subsolo do município de Fortaleza.

NOTA 14. DÉBITOS REINVESTIMENTO

A Companhia iniciou a partir do ano de 2017, a opção pelo Incentivo Fiscal de Reinvestimento do IRPJ, realizando depósitos mensais de 30% (trinta por cento) sobre o IR devido e 50% (cinquenta por cento) de recursos próprios junto ao Banco do Nordeste do Brasil. O Reinvestimento beneficia as pessoas jurídicas com empreendimentos em operação na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, com o reinvestimento de 30% (trinta por cento) do imposto devido, em projetos de modernização ou complementação de equipamento. Os recursos liberados devem ser incorporados ao capital da empresa no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir do encerramento do exercício social em que houve a emissão do ofício de liberação pela SUDENE. O quadro a seguir evidencia os valores dos depósitos de reinvestimento por competência, na posição de 31 de dezembro de 2024 e 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Ano Base 2022	2.550	2.450
Ano Base 2023	1.623	1.457
Ano Base 2024	2.468	-
<b>TOTAIS</b>	<b>6.641</b>	<b>3.907</b>

NOTA 15. IMOBILIZADO

Os valores reconhecidos no Imobilizado decorrem do Arrendamento, adequando-se a NBC TG 06 (R3). Seu montante total é constituído pelo valor de custo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação de serviços de concessão. O montante das amortizações acumuladas está destacado pelo total. Devido à característica das atividades operacionais, a depreciação do imobilizado tem início quando o bem que lhe deu origem entra em operação. Vale destacar que tal bem não faz parte do contrato de concessão da Companhia, não configurando um Ativo Intangível. Logo, passou a ser classificado como Ativo Imobilizado, conforme definido pela NBC TG 06 (R3). O quadro a seguir demonstra a composição atual da conta:

DESCRIÇÃO	2023				2024			
	Taxa	Custo	(-) Deprec.	Líquido	Custo	(-) Deprec.	Líquido	
Arrendamento IFRS	6,25%	22.071	(11.085)	10.986	22.071	(13.386)	8.685	
<b>TOTAIS</b>		<b>22.071</b>	<b>(11.085)</b>	<b>10.986</b>	<b>22.071</b>	<b>(13.386)</b>	<b>8.685</b>	

O quadro abaixo apresenta a movimentação das contas ocorrida no exercício:

CUSTO	2022	Adição	Baixa/Rever.	Transf.	2023	Adição	Baixa/Rever.	Transf.	2024
Arrendamento	21.595	476	-	-	22.071	0	-	-	22.071
<b>TOTAIS</b>	<b>21.595</b>	<b>476</b>	-	-	<b>22.071</b>	<b>0</b>	-	-	<b>22.071</b>

DEPRECIAÇÃO	2022	Adição	Baixa/Rever.	Transf.	2023	Adição	Baixa/Rever.	Transf.	2024
Arrendamento	(8.795)	(2.290)	-	-	(11.085)	(2.301)	-	-	(13.386)
<b>TOTAIS</b>	<b>(8.795)</b>	<b>(2.290)</b>	-	-	<b>(11.085)</b>	<b>(2.301)</b>	-	-	



QUADRO DE MOVIMENTAÇÃO DE PROVISÃO – NÃO CIRCULANTE			
DESCRIÇÃO	2024	2023	
Saldo Inicial	335	13.294	
Constituição de Provisão no Período	25.456	(12.959)	
<b>SALDO FINAL</b>	<b>25.791</b>	<b>335</b>	

Os passivos contingentes classificados, em 31 de dezembro de 2024, pela Gerência Jurídica da Companhia como de perda possível e que não estão provisionados, em conformidade com a NBC TG 25 (R2), estão evidenciados no quadro a seguir:

Natureza	2024	2023
Trabalhista (1)	695	938
Cível (2)	5.103	26.576
Tributária (3)	5.989	-
<b>SALDO FINAL</b>	<b>11.786</b>	<b>27.514</b>

(1) Ações trabalhistas nas quais a Companhia é demandada referem-se, sobretudo, ao reconhecimento de sua responsabilidade subsidiária por ser tomadora de serviços e a verbas de natureza salarial.

(2) Na posição de dezembro de 2024, as ações judiciais de natureza cível de montante superior a R\$ 1.000 são as seguintes: i) ação judicial no montante atualizado de R\$ 2.038 que questiona a legalidade dos critérios que culminaram na fixação da TUSD (Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição) por supostamente descumprir parâmetros legais previstos na Lei do Gás (Lei Nacional) para a regulação específica de ramais dedicados ao atendimento dos consumidores livres, autoprodutores e do autoprodutores. Em defesa, a CEGÁS apresenta a base normativo-constitucional e sustenta a competência dos estados-membros para regulação e exploração dos serviços locais de gás canalizado. A ação encontra-se em fase de instrução probatória, ainda sem julgamento; ii) ação de Restituição por Desembolso de Franquia de Cessão de Riscos Operacionais, no montante atualizado de R\$ 1.205, em que a parte autora requer a condenação das promovidas ao ressarcimento do valor deduzido da indenização de seguro a título de franquia a qual incluiu cobertura e indenização relacionada a sinistro decorrente de explosões ocorridas em prédio de sua filial. Em defesa, a CEGÁS sustenta culpa exclusiva de terceiro, sendo responsável por perfuração de gasoduto e por consequente vazamento de gás. A ação encontra-se em fase de conhecimento, ainda sem julgamento.

(3) Na posição de dezembro de 2024, as ações judiciais de natureza tributária são as seguintes: i) a Fazenda Pública Municipal ajuizou execução fiscal, no montante atualizado de R\$ 4.823, onde se questiona a cobrança de valores supostamente devidos pela instalação dos gasodutos no subsolo, determinada pela Lei nº 8.744/2003, que instituiu o pagamento de prestação pecuniária obrigatória a empresas que tenham infraestrutura instalada em logradouros públicos, no espaço aéreo, no solo e no subsolo do município de Fortaleza. Em defesa viva embargos à execução que foram julgados procedentes, a CEGÁS sustentou a inconstitucionalidade da norma municipal. A Execução encontra-se aguardando julgamento em primeiro grau; ii) ação rescisória da União Federal em face da CEGÁS, no montante atualizado de R\$ 1.166, pleiteando novo julgamento para delimitar que somente o ICMS não integra a base de cálculo do PIS/COFINS, excluindo a referência ao ICMS-ST. Em defesa, a CEGÁS sustentou que houve respeito à coisa julgada tendo em vista a consonância da decisão que se pretende rescindir com o título judicial (sentença) exarado na ação declaratória de inconstitucionalidade. Acórdão de 10/2024 julgou improcedente a Ação Rescisória.

#### NOTA 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 06 de novembro de 2024, a Energisa Distribuição de Gás S.A. (EDG) concluiu a aquisição de ações representativas de 51% do capital social total e votante da Norgás S.A., holding detentora das participações societárias em distribuidoras de gás natural localizadas nos estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco. Dessa forma, a Norgás passou a ser constituída pela Energisa Distribuição de Gás S.A. e Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.

Assim, em dezembro de 2024, o capital social estava composto de 39.400.000 ações sem valor nominal, sendo 13.133.334 ações ordinárias e 26.266.666 ações preferenciais, todas de classe única, de acordo com a distribuição a seguir:

ACIONISTAS	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Capital Votante (%)	Capital Total (%)
Estado do Ceará	7.633.048	3.816.524	58,12	29,06
NORGAS S.A	2.282.619	9.316.809	17,38	29,44
Mitsui Gás e Energia Ltda.	3.217.667	13.133.333	24,50	41,50
<b>TOTALS</b>	<b>13.133.334</b>	<b>26.266.666</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

As ações preferenciais são nominativas, não possuem valor nominal, não têm direito a voto e gozam da prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia.

As reuniões do Conselho de Administração nº 288 e nº 299, registradas na JUCEC em 16 de janeiro de 2024 e em 30 de setembro de 2024, respectivamente, aprovaram os aumentos de capital, com a integralização de capital social no valor de R\$ 819 e R\$ 13.936, oriundos da Reserva de Incentivos Fiscais SUDENE constituída no exercício de 2021 e 2023, referentes ao Reinvestimento e Lucro da Exploração, respectivamente, sendo modificação da quantidade de ações existentes. O quadro a seguir apresenta o valor total da participação de cada sócio no capital social da Companhia, em dezembro de 2024 e de 2023:

ACIONISTAS	% Total de Ações		Vr. Ações Ordinárias (R\$)		Vr. Ações Preferenciais (R\$)		Vr. Total (R\$)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Estado do Ceará	29,06	29,06	39.121	36.262	19.560	18.131	58.681	54.393
NORGAS	29,44	29,44	11.699	10.844	47.750	44.261	59.449	55.105
Mitsui Gás e Energia Ltda	41,50	41,50	16.491	15.286	67.311	62.392	83.802	77.678
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>67.311</b>	<b>62.392</b>	<b>134.621</b>	<b>124.785</b>	<b>201.932</b>	<b>187.177</b>

#### b) Reserva de Lucro

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23, o Conselho de Administração aprovou os aumentos de capital, nos montantes de R\$ 819 e R\$ 13.936, oriundos da Reserva de Incentivos Fiscais SUDENE constituída no exercício de 2021 e 2023, referentes ao Reinvestimento e Lucro da Exploração, respectivamente. Assim, em dezembro de 2024, do total de R\$ 11.787 registrado na rubrica de Reserva de Incentivo Fiscal, o montante de R\$ 850 corresponde ao Reinvestimento de 2022, R\$ 1.027 ao Reinvestimento de 2023, R\$ 1.671 ao Reinvestimento de 2024 e R\$ 8.239 ao Lucro da Exploração 2024.

A rubrica reserva de lucros abrange, além da reserva de incentivos fiscais, a reserva legal, que, no ano de 2024, foi constituída conforme Nota 22 e acumula saldo de R\$ 40.127.

Os valores de incentivos fiscais e reserva legal apurados estão demonstrados no quadro abaixo:

RESERVA DE LUCRO	2024	2023
Incentivos Fiscais SUDENE	11.787	16.632
Reserva Legal	40.127	37.435
<b>TOTAL</b>	<b>51.914</b>	<b>54.067</b>

#### c) Destinação do Lucro do Exercício

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme determinado pela Lei nº 6.404/76, nos termos do seu artigo 202 e suas posteriores alterações. Além disso, o artigo 4º do Estatuto da Companhia determina o pagamento mínimo aos titulares de ações preferenciais no montante de 6% do capital social.

Os lucros sobre o Capital Próprio foram imputados aos dividendos obrigatórios nos anos de 2024 e de 2023, líquido de Imposto de Renda Retido na Fonte. Os dividendos adicionais propostos em dezembro de 2024 e 2023, estão demonstrados a seguir:

DIVIDENDOS PROPOSTOS	2024	2023
Lucro Líquido do Exercício	53.837	90.125
(-) Reserva Legal – 5% até o limite de 20% do capital	(2.692)	(2.060)
(-) Reserva de Incentivos Fiscais – IRPJ	(9.910)	(14.963)
<b>(=) Dividendos propostos</b>	<b>41.235</b>	<b>73.102</b>
(-) Juros sobre capital próprio líquido (A)	(13.818)	(14.124)
(-) IRRF sobre Juros Remuneratórios do Capital Próprio	(1.645)	(1.682)
<b>(=) Total dos Dividendos a pagar (B)</b>	<b>25.772</b>	<b>57.296</b>

DIVIDENDO MÍNIMO EXIGIDO ESTATUTO SOCIAL	2024	2023
Capital Social de Ações Preferenciais	134.621	124.785
<b>Dividendo Mínimo Obrigatório Ações Preferenciais (6%) (C)</b>	<b>8.077</b>	<b>7.487</b>

CÁLCULO DIVIDENDO OBRIGATÓRIO LEI 6.404/76	2024	2023
<b>(=) Base de cálculo dos dividendos propostos</b>	<b>41.235</b>	<b>73.102</b>
<b>Dividendo Obrigatório (25%) (D)</b>	<b>10.309</b>	<b>18.275</b>
(-) Juros sobre capital próprio líquido (A)	(13.818)	(14.124)
<b>Dividendo mínimo (D + A)</b>	<b>(3.508)</b>	<b>4.151</b>
Dividendos mínimos Ações Preferenciais (E)	(2.339)	2.766
Dividendos mínimos Ações Ordinárias (F)	(1.169)	1.384

DIVIDENDOS MÍNIMOS EXIGIDOS	2024	2023
Dividendo Mínimo Obrigatório Ações Preferenciais (C)	8.077	7.487
Dividendos mínimos Ações Ordinárias (F)	(1.169)	1.384
<b>Total Dividendo Mínimo Exigido (G = C + F)</b>	<b>6.908</b>	<b>8.871</b>

Dividendos adicionais propostos pela Administração a distribuir (B – G)	18.864	48.425
---	--------	--------

#### NOTA 23. RECEITA LÍQUIDA – VENDA DE GÁS E SERVIÇOS

A receita líquida por natureza está demonstrada no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
<b>Receita Bruta</b>	<b>875.767</b>	<b>805.955</b>
Venda de Gás (1)	839.096	763.090
Prestação de Serviços	4.271	4.332
Receita de Construção	32.400	38.533
<b>(-) Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(227.863)</b>	<b>(190.833)</b>
Tributos sobre vendas de gás (ICMS, PIS e COFINS) (1)	(225.448)	(188.077)
Tributos sobre Prestação de Serviços (ISS ou ICMS, PIS e COFINS)	(1.170)	(1.108)
Descontos/Abatimentos/Descontos	(1.245)	(1.648)
<b>(=) Receita Líquida</b>	<b>647.904</b>	<b>615.122</b>
Venda de Gás (1)	612.403	573.365
Prestação de Serviços	3.101	3.224
Receita de Construção	32.400	38.533

(1) Crescimento na Receita Bruta, Tributos sobre Vendas de Gás e Receita Líquida de Gás decorrente principalmente das novas operações de comercialização de gás.

Em relação aos tributos sobre vendas de gás, o Decreto nº 24.569/1997, do Estado do Ceará, através da Secretaria da Fazenda, atribuiu à Companhia a condição de sujeito passivo substituído nas operações de aquisição de gás natural até 08/2022.

No entanto, a partir de 09/2022, com a vigência do Decreto nº 34.881/2022, que alterou o Decreto nº 24.569/1997, foi determinado à CEGÁS a responsabilidade pela apuração e recolhimento do ICMS Normal e Substituição Tributária. Dessa forma, para o gás destinado ao consumo final (segmentos industrial, residencial, comercial), a base de cálculo do ICMS passou a ser a tarifa praticada pela CEGÁS ao invés de uma base de cálculo estimada por uma MVA - Margem de Valor Agregado. Em relação ao segmento veicular, a CEGÁS passou à condição de substituta tributária, sendo responsável pelo recolhimento do ICMS Normal e Substituição Tributária. Quanto ao gás destinado para revenda, ainda se aplica o recolhimento do ICMS por MVA.

#### NOTA 24. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS POR NATUREZA

O custo dos produtos vendidos e serviços prestados por natureza estão demonstrados no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Custo de Aquisição do Gás Natural (1)	(484.129)	(464.828)
Custo de Pessoal	(6.009)	(5.891)
Custo dos Serviços Prestados	(3.407)	(3.015)
Custo de Aquisição de Materiais	(484)	(806)
Custo de Amortização Operacional	(20.923)	(19.408)
Custo de Construção	(32.400)	(38.533)
Outros	(709)	(559)
<b>TOTAL</b>	<b>(548.061)</b>	<b>(532.840)</b>

(1) Crescimento no custo do gás decorrente principalmente das novas operações de comercialização de gás, com reflexo positivo na Receita de Gás.

#### NOTA 25. DESPESAS POR NATUREZA

As despesas por natureza de gastos estão demonstradas no quadro abaixo:

DESPESAS POR NATUREZA	2024	2023
Despesa de Pessoal	(18.119)	(17.833)
Despesas dos Serviços prestados (1)	(7.485)	(6.467)
Despesas de Aquisição de Materiais	(169)	(132)
Despesas de Amortização Administrativa	(4.904)	(4.607)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.350)	(4.262)
Despesas Tributárias	(4.473)	(5.806)
<b>TOTAL</b>	<b>(39.500)</b>	<b>(39.107)</b>

(1) Aumento nas despesas de serviços prestados ocasionado principalmente devido aos efeitos: i) dos pagamentos a empresa especializada na realização de inventários de distribuidoras de gás canalizado; ii) dos pagamentos a empresa especializada em inovação; e iii) aquisição de licenças de software relacionados à segurança da informação e gestão de projetos.

#### NOTA 26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Receitas Operacionais referem-se às penalidades originadas por aplicação de cláusulas contratuais com os clientes. As Outras Despesas Operacionais são penalidades concernentes ao contrato de compra e venda de gás com os fornecedores de gás e Perdas Estimadas no Recebimento de Créditos. As Outras Receitas e Despesas estão discriminadas no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO – RECEITAS (A)	2024	2023
Penalidade de retirada de gás a maior e a menor	1.894	3.047
Penalidade de transporte de gás térmico ( <i>Ship or Pay</i> ) (1)	12.427	256.458
Penalidade de Falha de fornecimento	780	1.924
Multa Contratual	1	1.880
Receita capacidade de transporte	6.226	6.367
Reversão provisões contingências trabalhista/cíveis	613	46
Reversão provisões contingências fiscais	-	13.785
Receita de <i>Take or Pay</i> térmico (1)	103	20.978
Outras receitas operacionais (2)	3.567	3.125
<b>Total de Outras Receitas Operacionais (total A)</b>	<b>25.611</b>	<b>307.610</b>

DESCRIÇÃO – DESPESAS (B)	2024	2023
Penalidade de retirada a maior e a menor	(3.844)	(5.886)
Penalidade de transporte de gás térmico ( <i>Ship or pay</i> ) (1)	(12.426)	(256.940)
Despesa variação preço do Gás	(422)	(350)
Provisão créditos liquidação duvidosa	(235)	(319)
Provisão contingências trabalhistas	(656)	(3)
Provisão contingências cíveis	(25.413)	(35)
Perda/alienação/baixa	(281)	(38)
Outras despesas operacionais	(68)	-
<b>(-) Outras Despesas Operacionais (total B)</b>	<b>(43.345)</b>	<b>(263.571)</b>
<b>TOTAL (A+B)</b>	<b>(17.734)</b>	<b>44.039</b>

(1) Redução devido ao final do contrato com a Termeletrica Fortaleza em 2023. Os montantes registrados em 2024 referem-se somente faturamentos de acertos para finalização de contrato.

(2) Nos contratos com os grandes clientes há a previsão contratual de incidência de penalidades recuperáveis *Take or Pay* – TOP, o qual também prevê o prazo para recuperação dessa penalidade. Fim do prazo de recuperação, tais penalidades, que são controlados no passivo da Companhia, são reconhecidas como receita.

#### NOTA 27. RESULTADO FINANCEIRO

DESCRIÇÃO – Receitas Financeiras	2024	2023
Receitas de Aplicações Financeiras	15.086	17.396
Outras Receitas Financeiras	1.825	2.343
<b>TOTAL</b>	<b>16.911</b>	<b>19.739</b>

DESCRIÇÃO – Despesas Financeiras	2024	2023
Despesa Financeira – Arrendamento	(958)	(1.098)
Outras Despesas Financeiras	(93)	(201)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.051)</b>	<b>(1.299)</b>

As Receitas Financeiras estão representadas por rendimentos de aplicações financeiras a taxas demonstradas nas Notas 6 e 7.

#### NOTA 28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Processos Judiciais em contingência (Nota 22) (A)	25.791	(13.225)
IRPJ/CSLL Diferido 34% x (A)	8.769	(4.492)
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS</b>	<b>8.769</b>	<b>(4.492)</b>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

Efeito da CSLL	2024	2023
Lucro Antes da CSLL após reversão do JRCP	58.470	105.654
(-) Despesa JRCP	(15.463)	(15.806)
Lucro Antes da CSLL	43.007	89.848
<b>(+) Adição ao lucro real</b>	<b>29.800</b>	<b>4.632</b>
Depósitos Judiciais	-	570
Incentivos fiscais Lei Rouanet / Desportiva/ FDCA/ Fundo do Idoso/ Produção Cinematográfica/ PRONAS	420	612
Despesa Financeira e Amortização IFRS 16	3.259	3.387
Provisões para contingências cíveis/fiscais/trabalhistas	26.069	-
Outras	52	63
<b>(-) Excluídas</b>	<b>(2.769)</b>	<b>(15.964)</b>
Reversão de provisões não tributáveis	(613)	(13.832)
Reversão de aluguéis IFRS 16	(2.156)	(2.132)
Alíquota	9%	9%
Contribuição social corrente	(6.304)	(7.066)
Contribuição social diferida	2.321	(1.189)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.983)</b>	<b>(8.255)</b>

Efeito do IRPJ	2024	2023
Lucro Antes do IRPJ após a reversão do JRCP	58.470	105.654
(-) Despesa JRCP	(15.463)	(15.806)
Lucro Antes do IRPJ	43.007	89.848
<b>(+) Adição ao lucro real</b>	<b>29.802</b>	<b>4.751</b>
Depósitos Judiciais	-	570
Incentivos fiscais Lei Rouanet / Desportiva/ FDCA/ Fundo do Idoso/ Produção Cinematográfica	420	612
Despesa Financeira e Amortização IFRS 16	3.259	3.387
Participação de administradores nos lucros	102	119
Provisões para contingências cíveis/fiscais/trabalhistas	26.069	-
Outras	52	63
<b>(-) Excluídas</b>	<b>(2.769)</b>	<b>(15.964)</b>
Reversão de provisões não tributáveis	(613)	(13.832)
Reversão de aluguéis IFRS 16	(2.156)	(2.132)
Alíquota	25%	25%
Imposto de renda corrente	(17.511)	(19.635)
Imposto de renda diferido	6.448	(3.303)
<b>TOTAL</b>	<b>(11.063)</b>	<b>(22.938)</b>

Conforme determina a NBC TG 32 (R3) – Tributos sobre o Lucro, foram constituídos no exercício os valores do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias dedutíveis existentes na data do balanço e, apurados com base nas provisões para riscos fiscais e passivos contingentes, sendo tais valores adicionados à base de cálculo do lucro real.

Os valores pagos correspondentes ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estão demonstrados no quadro a seguir:

	2024	2023
Imposto de Renda (IRPJ)	7.099	3.970
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	6.202	6.783
<b>Total</b>	<b>13.301</b>	<b>10.753</b>

#### NOTA 29. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo, tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da Companhia, não existe ação em tesouraria que diluiu o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído. No quadro a seguir, estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

DESCRIÇÃO	2024	2023
Lucro Líquido do Exercício	53.837	90.125
Total de Ações Ordinárias e Preferenciais (em milhares)	39.400	39.400
<b>Lucro/Ação</b>	<b>1,37</b>	<b>2,29</b>

#### NOTA 30. PARTES RELACIONADAS

As transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 estão demonstrados no quadro a seguir:

ANO	2024	2023
Rubrica / Parte Relacionada	Estado do Ceará	Estado do Ceará
Fornecedores	-	-
Financiamentos	-	-
Adiantamento a Fornecedor	-	-
Contas a Pagar	-	-
Contas a Receber	110	115
Dividendos Mínimos (25%)	532	2.624
	3.752	1.927
	2.861	4.083

No tocante a remuneração dos administradores, consideram-se pessoal-chave da Administração os membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário. Em 2024, a Companhia registrou o montante de R\$ 1.774 relativo à remuneração do pessoal-chave da Administração. Em 2023, a remuneração dos administradores foi de R\$ 1.758.

#### NOTA 31. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens que compõem o ativo da concessão, por valores considerados pela Companhia suficientes para cobrir eventuais perdas.

Os valores correspondentes à garantia de cobertura de eventuais sinistros estão evidenciados no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Incêndio (sede/dutos/estações)	60.908	48.314
Responsabilidade Civil Geral	25.000	20.000
Veículos (cobertura própria e danos a terceiros)	13.875	13.185
Equipamentos	138	138
<b>TOTAL</b>	<b>99.921</b>	<b>81.637</b>



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia de Gás do Ceará - CEGÁS examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, compreendendo: o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Valor Adicionado, com suas respectivas Notas Explicativas, bem como a Proposta de Destinação do Lucro Líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, apreciada conforme segue: a CEGÁS apresentou um Lucro Líquido do exercício no valor de R\$ 53.836.634,67 (cinquenta três milhões oitocentos trinta seis mil seiscientos trinta e quatro reais e sessenta e sete centavos), está proposto reter como Reserva Legal o valor de R\$ 2.691.831,73 (dois milhões seiscientos e noventa e um mil oitocentos e trinta e um reais e setenta e três centavos.), que corresponde a 5% do lucro líquido, em atendimento ao limite de 20% previsto no art. 193 da Lei nº 6.404/76 e como Reserva de Incentivos Fiscais R\$ 9.910.030,66 (nove milhões novecentos e dez mil trinta reais e sessenta e seis centavos), referente aos benefícios de redução do Imposto de Renda, da Superintendência do

Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, restando o montante de R\$ 41.234.772,28 (quarenta e um milhões duzentos e trinta e quatro mil setecentos e setenta e dois reais e vinte e oito centavos), como dividendos totais, que descontando o montante de R\$ 15.463.324,62 (quinze milhões quatrocentos e sessenta e três mil trezentos e vinte e quatro reais e sessenta e dois centavos), já pago no exercício sob a forma de Juros Sobre o Capital Próprio, restando o montante de R\$ 25.771.447,66 (vinte e cinco milhões setecentos e setenta e um mil quatrocentos e quarenta e sete reais e sessenta e seis centavos), a ser distribuído aos acionistas sob a forma de dividendos, a ser pago em 01 (uma) única parcela no dia 30 de abril de 2025.

Complementarmente, em termos de apresentação no Balanço Patrimonial e da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a administração está propondo como dividendos a pagar, no Passivo Circulante, os dividendos mínimos obrigatórios de 25% no valor de R\$ 6.907.671,73, (seis milhões novecentos e sete mil seiscientos e setenta e um reais e setenta e três centavos.) e o restante do valor líquido dos dividendos propostos de R\$ 18.863.775,93 (dezoito milhões oitocentos e sessenta e três mil setecentos e setenta e cinco reais e noventa e três centavos.).

Considerando que a documentação verificada está em boa ordem, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o Relatório da Audilink Auditores e Consultores, de 07 de março de 2025,

cujo parecer se apresenta sem ressalvas, assim como, a aprovação do Conselho de Administração em sua reunião 313, realizada no dia 18 de março de 2025, do encaminhamento à Assembleia Geral após ouvido o Conselho Fiscal. Este Conselho Fiscal, manifesta-se favoravelmente à aprovação do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras da CEGÁS do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, bem como a proposta de Destinação do Lucro Líquido, a ser submetida à discussão e votação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da CEGÁS.

Fortaleza, 18 de março de 2025.

Fábio Augusto Norcio  
Presidente e Conselheiro Fiscal

Ronaldo Lima Moreira Borges  
Conselheiro Fiscal

Antonio Carlos de Andrada Tovar  
Conselheiro Fiscal

OPOVO

SAIBA MAIS



# PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATAS NO O POVO

FORTALEÇA SUA IMAGEM, COM  
CREDIBILIDADE, NO IMPRESSO E DIGITAL

O POVO é o único veículo do Ceará auditado pelo IVC Brasil\* e com plataforma digital certificada pela ICP Brasil\*\*. Faça sua publicação legal com quem tem certificado de segurança digital para divulgação de atos legais, jurídicos e empresariais.

\*IVC: Instituto Verificador de Comunicação  
\*\*ICP: Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras

Para mais informações, entre em contato:  
(85) 3255-6020 OU  
MIDIALEGAL@OPOVO.COM.BR

